

	<p>Ministério da Educação Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás Câmpus Jataí</p>
<p>ATA DA 3ª. REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE CÂMPUS (CONCÂMPUS) – IFG – Câmpus Jataí</p>	

1 Ata da terceira reunião do Conselho de Câmpus do Instituto Federal de Educação, Ciência e
2 Tecnologia de Goiás – Câmpus Jataí, realizada em 11 de fevereiro de dois mil e dezesseis, às
3 oito horas e trinta minutos, na Sala de Reuniões da Direção-Geral da Unidade Flamboyant do
4 IFG/Câmpus Jataí, com a seguinte ordem do dia: **1) Aprovação do projeto de extensão:**
5 **Controle Tecnológico do Concreto Aplicado na Superestrutura do Edifício**
6 **New Life Habitat: Resistência à Compressão.** A reunião contou com a presença
7 dos conselheiros: Adriano Matheus de Freitas, André Luiz Silva Pereira, Carlos César da
8 Silva, Cleiva Maria Lemos de Freitas Oliveira, Cleiber Conceição de Lima, Elina Assis de
9 Lima Ribeiro, Fabricio Vieira Campos, Fernanda Cândido e Silva, Lázaro Jânio Silva, Mara
10 Rúbia de Souza Rodrigues Morais (presidente do Concâmpus), Rosângela Maria Lima dos
11 Prazeres, William Lázaro dos Santos. A reunião contou, ainda, com a presença do
12 Coordenador do Curso de Engenharia Civil do Câmpus Jataí, professor Eulher Chaves
13 Carvalho, como convidado. Justificaram suas ausências as conselheiras: Sandra Abadia
14 Ferreira Silva, Tattiana Fernandes de Oliveira Melo e Carmencita Ferreira Silva Assis. Dando
15 início à reunião, a professora Mara Rúbia, presidente do Conselho, agradeceu a presença dos
16 conselheiros e fez um relato da reunião ocorrida em Goiânia, no mês de dezembro de 2015, na
17 sede da Fundação de Apoio à Pesquisa - Funape, em que estiveram presentes, além da
18 Diretora do Câmpus Jataí e do Gerente de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão do Câmpus,
19 professor André Luiz Silva Pereira, o Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-graduação do IFG,
20 professor Ruberley Rodrigues de Souza, e outros gestores da PROPPG/IFG e PROEX/IFG.
21 De acordo com o relato feito pela professora Mara, a reunião do IFG com a Funape foi de
22 suma importância para esclarecer dúvidas acerca do trâmite a ser empregado para a realização
23 de projetos em parceria com aquela Fundação. Em seguida, e após esclarecer que a aprovação
24 dos projetos de extensão pelo Conselho de Câmpus é uma das etapas do processo de
25 formalização de parceria com a Funape, a presidente do Concâmpus justificou a presença do
26 professor Eulher Chaves de Carvalho na presente reunião, lembrando que a participação de
27 servidores envolvidos diretamente com as pautas objeto das reuniões do Concâmpus, na
28 condição de convidados, havia sido solicitada pelos conselheiros em reunião anterior. A
29 professora destacou que o professor Eulher é um dos proponentes colaboradores do projeto
30 em questão e que, portanto, poderia esclarecer eventuais dúvidas sobre o projeto, que fora
31 disponibilizado, por *email*, aos conselheiros. Em seguida, foram apresentados: a) o projeto
32 **Controle Tecnológico do Concreto Aplicado na Superestrutura do Edifício**
33 **New Life Habitat: Resistência à Compressão** (proposto pelos servidores:
34 Ronan de Oliveira Lopes Júnior – coordenador; Eulher Chaves Carvalho e
35 Rafael Cortês Ferreira); b) o Plano de Trabalho do projeto e c) e proposta de
36 minuta de Termo de Convênio. Após a apresentação dos documentos, a
37 presidente do Conselho fez uma referência à Lei N° 13.243, de 11 de janeiro
38 de 2016, que dispõe sobre estímulos ao desenvolvimento científico, à
39 pesquisa, à capacitação científica e tecnológica e à inovação e altera alguns
40 itens de legislação anteriores, que versam sobre temas implicados no objeto
41 da presente reunião. Na sequência, o conselheiro professor Fabrício Vieira
42 Campos indicou a necessidade de revisão dos dois documentos, a fim de se
43 fazerem ajustes quanto a algumas datas previstas nos cronogramas que
44 compõem o projeto e o plano de trabalho. Além disso, o conselheiro também
45 indicou a necessidade de observação quanto ao item constante no projeto, o
46 qual previa o pagamento de bolsas para estagiários pelo IFG. Segundo o
47 professor Fabrício, seria necessário verificar se os períodos de atuação dos

48 estagiários, estabelecidos no cronograma do projeto, estariam recobertos pelo
49 período de vigência das bolsas institucionais. As considerações feitas pelo
50 conselheiro Fabrício foram acatadas pelos demais membros do Conselho. Em
51 seguida, o conselheiro professor Carlos César da Silva expressou a sua
52 satisfação com a proposição do projeto, que, segundo ele, é uma grande
53 oportunidade aos alunos e à comunidade, que será ofertada pela instituição. O
54 conselheiro Carlos César questionou o professor Eulher Chaves sobre a não
55 participação dos alunos do Curso Técnico em Edificações no projeto proposto.
56 O professor Eulher esclareceu que, devido ao grau de aprofundamento exigido
57 pelas ações demandadas pelo projeto, os proponentes entenderam que seria
58 prudente restringir a participação discente aos alunos do Curso de
59 Bacharelado em Engenharia Civil, que teriam maiores condições de atuarem
60 como bolsistas nesse projeto. Em acordo com o esclarecimento feito pelo
61 professor Eulher, o conselheiro Carlos César fez um apontamento sobre a
62 redação do objetivo do projeto. Ele sugeriu que esse tópico fosse redigido de
63 forma a contemplar outros aspectos da proposta, tais como a ampliação dos
64 espaços de relação teoria/prática, que constavam no texto da Justificativa.
65 Além desses pontos, o professor Carlos César sugeriu que a coordenação do
66 projeto verifique junto à Pró-Reitoria de Extensão do IFG quais serão os
67 critérios predominantes na seleção dos estagiários que atuarão no projeto,
68 uma vez que o documento apresentado menciona a participação da
69 Coordenação de Assistência Estudantil nesse processo. O conselheiro sugeriu
70 também a correção de alguns problemas de formatação, presentes no
71 cronograma do Plano de Trabalho. Posteriormente, a conselheira Elina Assis
72 de Lima Ribeiro fez algumas considerações sobre aspectos conceituais
73 implicados no uso de alguns termos nos documentos analisados. A conselheiro
74 destacou que a recorrência de algumas expressões, não obstante o caráter
75 eminentemente técnico da proposta, poderia comprometer a visualização dos
76 princípios que subjazem a missão da Rede Federal, voltada para a formação
77 mais ampla dos alunos, na perspectiva de uma totalidade e da integração das
78 formações tecnológica e geral dos sujeitos. Nesse sentido, a conselheira
79 propôs uma adequação na redação do texto da Justificativa do projeto, com
80 vistas a se eliminar os riscos desse equívoco conceitual. De acordo com a
81 conselheira, a sua preocupação seria atinente à possibilidade de esse projeto
82 se tornar uma referência para futuros projetos de extensão, sendo
83 imprescindível, no texto, a alusão a uma formação *omnilateral* do cidadão.
84 Em seguida, o conselheiro Cleiber de Lima apontou a necessidade de correção
85 do período de execução do projeto, pois havia uma inconsistência entre o
86 texto do projeto e o do Plano de Trabalho. O conselheiro Cleiber solicitou um
87 esclarecimento ao professor Eulher, quanto ao valor a ser pago pelo
88 rompimento dos corpos de prova, previsto no projeto. O professor Eulher
89 esclareceu que existe uma tabela de preço vigente no mercado e que o valor
90 estabelecido no projeto está compatível com essa definição. Os conselheiros
91 se consideraram esclarecidos e, em seguida, o professor Eulher esclareceu
92 que, quanto ao tópico referente à concessão de bolsas pelo IFG, o mesmo foi
93 inserido no texto para que, nos próximos editais de seleção de estagiários
94 publicados pelo IFG, ocorra a inclusão de bolsas também para os alunos dos



INSTITUTO FEDERAL
GOIÁS
Campus Jataí

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Campus Jataí

ATA DA 3ª. REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE CÂMPUS (CONCÂMPUS) – IFG – Câmpus
Jataí

95 cursos superiores. Concluída a fase de contribuições e esclarecimentos,
96 passou-se à votação sobre o projeto apresentado. A proposta foi **aprovada** por
97 unanimidade, sendo que não houve abstenções por parte dos conselheiros.
98 Nada a mais havendo a tratar, a presidente encerrou a reunião às 10 horas e
99 22 minutos e, para registro dos assuntos tratados, eu, Fernanda Cândido e
100 Silva, lavrei a presente ata, que, após ser lida e aprovada, segue assinada por
101 mim e pelos demais membros deste Conselho.